

Memória da 24ª Reunião Ordinária do Ciclo Comitê Paulista, biênio 2023-2025

Realizou-se, no dia 23 de maio de 2024, às 10h00, de maneira híbrida (por videoconferência e presencial), com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube, a 24ª Reunião do Ciclo Comitê Paulista (CCP).

Compareceram de forma presencial os(as) representantes(as) Marcia Regina S. Batista (SEMIL), Sr. José Sheik (SIMA) e as Sras. Bárbara Vicalvi e Raquel Carneiro da Comissão de Monitoramento de Concessões e Permissões da Secretaria de Parcerias em Investimentos. Também participaram da reunião, de forma virtual, pela SOCIEDADE CIVIL – CICLISTAS: Anderson Delbue Gianetti, André Vinicius Garcia, Eduardo Feliciano Sans Gomez, Flavia Oiticica e William Amaral dos Santos e pelas Instituições: Carine de Amorim Nogueira Calvo (DETRAN), Daniel Raimondo e Silva (FUNDAÇÃO FLORESTAL), Georgios Stylianos Hatzdakís (SECRETARIA DE ESPORTES), Hanna Parreira Faria (GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS), José Fabio do Rego Torquato (TURISMO E VIAGENS), Lafaiete Alarcon da Silva (FUNDAÇÃO FLORESTAL), Nalva Regina Teixeira Brant (DETRAN), Rodrigo Kenji Hirata (ARTESP) e convidado Tiago Henrique França Baroni da Comissão de Monitoramento das Concessões e Permissões da Secretaria de Parcerias em Investimentos.

Dando início a reunião, a senhora Coordenadora Marcia Regina S. Batista (SEMIL), comunicou que reunião estava sendo gravada para fins de elaboração de memória de reunião. Foi informada, ainda, a transmissão *on line* pelo Youtube.

Após a contagem de quórum, foi dado início a reunião com a leitura da pauta apresentada para a 24ª Reunião Ordinária; Após a leitura da pauta, dando sequência ao primeiro item, a Sra. Marcia deu a palavra para o Sr. Willian que explanou sobre a ciclovía da marginal Pinheiros, detalhando os impedimentos atuais de mobilidade e acessibilidade em virtude da realização de obras pela

ViaMobilidade; Tendo a palavra, o Sr. Tiago Baroni esclareceu que é importante para a CMCP tomar conhecimento desse tipo de demanda, e colocou que a CMCP fará uma consulta para se buscar uma solução definitiva para a estação de Santo Amaro, que não seja a atual porém os projetos e os custos demandam tempo; além do que, a CMCP que conduz a relação com as concessionárias, não tinha essa cobrança em pauta. O Sr. William colocou-se à disposição à CMCP. A Sra. Marcia enviará ao Sr. Tiago cópia do Ofício enviado; Em seguida, deu início ao segundo item da pauta: Interdição da ciclovia da rua Vergueiro e avenida Liberdade para implantação da Linha 6 do Metrô; O Sr. William informou que é um importante eixo que interliga a zona norte com a região do Planalto Paulista, interligando a outras várias ciclovias importantes compartilhando um vídeo da atual situação da ciclofaixa da rua Vergueiro, enfatizando a falta de sinalização referente a interrupção da ciclofaixa; O Sr. André ratificou a posição do Sr. William, enfatizando que se faz necessária a sinalização do local; Com a palavra, a Sra. Bárbara informou que a estação São Joaquim, Linha 1, foi implantada na década de 70 e, de acordo com o planejamento do governo, já havia a previsão de passar a Linha 6, onde está sendo construída uma estação, ao lado da estação da Linha 1, com 39% de execução; Esclareceu que a Linha 6 é uma PPP, sendo a empresa Acciona parte do consórcio da Linha Universidade; ademais, o Metrô também contratou a empresa Telar para fazer a ampliação da estação São Joaquim da Linha 1 para haver a conexão entre as Linhas 1 e 6; Quanto à interdição da rua Vergueiro, foi realizada pela empresa Telar, pois faz parte da obra da Linha 1, Metrô; O Sr. Marcelo colocou-se à disposição para contatar o Metrô para se verificar com a Telar o porquê da interdição e retornará via e-mail da Ciclo Comitê; O Sr. William posicionou-se que a ciclo faixa da rua Vergueiro é muito mais importante, há falta de sinalização, não há serviço de apoio ao trânsito para garantir a proteção à vida; O Sr. André ressaltou ao Sr. Marcelo a urgência do

assunto e os membros esperam com o que foi proposto pois é uma via de muita utilização dos ciclistas, para que se previna acidentes; a Sra. Marcia deu início ao terceiro item, Solicitação de Informações a SPI e ARTESP sobre Projetos de Infraestrutura Ciclovária contempladas nas Licitações de Novas Concessões de Rodovias, à luz do Decreto 63.881 de 2018; Com a palavra, o Sr. William colocou que estão sendo realizadas audiências públicas sem qualquer menção às ciclovias ; O Sr. Anderson referiu-se à audiência pública de Sorocaba, Rodovia Santos Dumont, que no edital de concessão não houve menção à ciclovias, havendo apenas uma delegação à concessionária vencedora para que se faça estudos futuros de eventual necessidade de ciclovias; Com a palavra a Sra. Raquel, explicou que o estudo do EVTEA – Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental é macro, sendo realizado um levantamento por trecho, de um mês, uma semana, e muitas vezes sem conseguir verificar o comportamento dos trechos o ano inteiro; seguindo a rede de simulação e o Irap, buscando verificar onde aponta a necessidade de ciclovias, assim como posiciona passarelas, os dispositivos em nível e desnível; Esclareceu que é nas audiências públicas que se apresenta o estudo macro e se conhece as necessidades dos moradores da região onde está inserida a rodovia, salientando que foram visitadas as 18 prefeituras que englobam os Lotes Nova Raposo e Sorocabana que pediram pontos e ônibus e passarelas, entretanto, não receberam quaisquer pedidos de ciclovias; daí a necessidade de se ouvir a sociedade civil nas audiências e consultas públicas e para conhecer as necessidades que o estudo macro não engloba; Informou que a CPP recebeu contribuições gerais de ciclovias na Rota Sorocabana, culminando em solicitação de ciclovias em todos os trechos do lote concedido, porém, disse que é importante receber contribuições mais específicas; mesmo assim foi avaliado e incluídas ciclovias nos trechos de Sorocaba, no km 90 ao 104; de Cotia a São Paulo, no Lote da Nova Raposo, que é mais urbanizado e segregando o

ciclista procurando identificar os trechos que atualmente os trabalhadores mais utilizam com o uso de bicicleta para se deslocarem ao trabalho ou à escola; mencionou que a cada cinco anos a concessionária tem que fazer um OD e a qualquer momento a ARTESP pode pedir estudos específicos para inclusão de ciclovia no contrato; Disse que haverá outros novos lotes para os próximos anos, além de concessões que estão finalizado; O Sr. William avultou que a lei não está sendo cumprida, que entende a não viabilidade de ciclovias nos 800 km das rodovias, mas haja sinalização onde não há ciclovias, enfatizando que é um assunto pertinente ao Ciclo Comitê e não somente às concessionárias; O Sr. Anderson compartilhou em tela o Decreto 63.881 de 03/12/2018 e a Lei Estadual 10.095 de 26/11/1998, salientando não admitir flexibilização; a Sra. Raquel que se posicionou entender que se tem que contemplar os estudos de viabilidade, específicos e técnicos, avaliar as zonas urbanas e as demandas da sociedade, antes da construção de uma ciclovia; sendo contraposta pelo Sr. Anderson que concordou com o entendimento, todavia alegou que o estudo de viabilidade técnica estava sendo delegado à concessionária no edital de concessão; A Sra. Raquel ponderou que o estudo de viabilidade técnica para a implantações de uma concessão não tem o detalhamento de um estudo funcional ou executivo, quando se inicia a concessão há os parâmetros que tem que seguir, como obras e operação, mas o projeto executivo a ser implantado é produzido pela concessionária, de acordo com as normas, além da aprovação da Artesp; Na sequência, o Sr. Hirata (ARTESP) entende que o programa está sendo seguido pelo estado, que nos estudos da CPP de novas concessões está sendo previstas ciclovias onde há necessidade de ciclovias ou não, explicitadas no anexo do Decreto; Explicou que as concessionárias têm um prazo após o início da concessão para apresentar os estudos de implantação das ciclovias; O Sr. William posicionou-se que a lei não está sendo cumprida no que se refere a trechos

urbanos, conurbados e áreas industriais, comerciais e institucionais; A Sra. Raquel esclareceu que a CPP tem procurado estudar e implantar ciclovias mesmo em trechos rodovias que não estão sendo ampliadas; Houve exaltação de alguns membros quanto a segurança à vida nas rodovias paulistas; A Sra. Marcia apaziguou a situação e, por questão de ordem, encerrou a pauta, liberando as convidadas, agradecendo as Sras. Barbara e Raquel e dando sequência ao quarto item da pauta: Apresentação do relatório estatístico de acidentes envolvendo pedestres, ciclistas e condutores dos diferentes veículos; O Sr. William posicionou-se que o Novo INFOSIGA não está adequado às necessidades de informações, porém afirmou que baseado no INFOSIGA o número de mortes de ciclistas aumentou e solicitou a apresentação dos dados e relatórios; A Sra. Nalva (DETRAN) esclareceu que o INFOSIGA tem sido atualizado; o Sr. William esclareceu que se faz necessário a apresentação do relatório com a compilação dos dados referente aos índices de acidentes; A Sra. Nalva se dispôs a agendar a apresentação dos dados pelo Sr. Leandro (DETRAN), que é responsável pelo INFOSIGA; O Sr. André observou que considera importantes os dados para análise e para um plano de segurança específico; que devem ser trabalhados pelo GT específico; O Sr. William assumiu a posição de que os números deveriam ter sido apresentados naquela data e que concorda que as ações têm que ser discutidas no grupo; mas não está acontecendo; O Sr. William solicitou que o DETRAN apresente os dados estatísticos de acidentes com ciclistas através de meios publicitários; A Sra. Nalva compartilhou a tela do INFOSIGA explicando o caminho para acessar os dados; Houve alguns questionamentos e contribuições que serão encaminhados ao DETRAN; A Sra. Marcia tomou a palavra, disse que verificaria com o DETRAN o acesso da compilação, indagando os membros se os itens de pauta restantes poderiam passar para a próxima reunião ordinária, em virtude de o tempo de reunião ter se esgotado, a saber: Apresentação de planilha de

ausência nas reuniões do Ciclo Comitê; Inclusão de demais entes Governamentais na estrutura do Ciclo Comitê, Aprovação da Memória da 23ª Reunião Ordinária, enviada por e-mail e Compartilhamento: Breve relato sobre escuta Rota Marcia Prado, realizada em 13/05 -Urucuia-Ecovias-Ciclistas; O Sr. Anderson posicionou-se de que o item Apresentação de planilha de ausência nas reuniões do Ciclo Comitê fosse apresentado, tendo em vista a ausência de três membros seletivos há algum tempo e, assim, pudessem dar início ao processo seletivo de novos membros; A Sra. Marcia comentou que foi solicitado aos membros, que quisessem se desligar do Comitê, que o fizessem por e-mail, porém o Ciclo Comitê não recebeu nenhuma solicitação; Foi observado que os membros eliminados serão substituídos por seus suplentes e que a próxima eleição será de membros suplente; A Sra. Marcia compartilhou a tela com a lista de membros titulares que serão eliminados devido a três ausências consecutivas; Seguindo os itens da pauta foi aprovada a Memória da 23ª Reunião Ordinária; O Sr. William discorreu brevemente sobre o último item, dizendo que com a eminente inauguração da Rota Marcia Prado, a Ecovias contratou a empresa Urucuia para realizar um trabalho junto aos ciclistas, preparando uma reunião de escuta, informaram o estágio da obra e que a previsão de entrega seria dia 28/07/2024, abordaram sobre o projeto e os ciclistas apresentaram suas críticas e observações; Nada mais tendo sido discutido, a reunião foi encerrada.



Reunião do Ciclo Comitê Paulista Data: quarta-feira, 23 de maio de 2024 Horário: 10h

[https://www.youtube.com/live/S-w2PNcS6Tk?si=YbKG\\_zJrBpSobphy](https://www.youtube.com/live/S-w2PNcS6Tk?si=YbKG_zJrBpSobphy)